

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**julho 2016**

Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)  
Dyogo Henrique de Oliveira

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio  
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais  
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Carla Fernandes de Mello Carvalho  
Elson Renato de Carvalho Dantas  
Isabella Nunes Pereira  
Julio Cesar de Castro Ramos  
Paulo Cesar Casal de Oliveira  
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários  
Isabella Nunes Pereira

Editoração  
Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1 ], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

## V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1	
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1	
		IPCA (cód. 63)	1	
		IPCA (cód. 2104)	1	
		IPCA (cód: IG)	1	
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	0,50255	
		IPCA (cód. 1201061)	1	
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457	
		IPCA (cód. 1108)	0,09543	
		4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
		4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
	IPCA (cód. 1105)		0,10942	
	IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1	
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1	
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1	
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1	
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1		
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1	

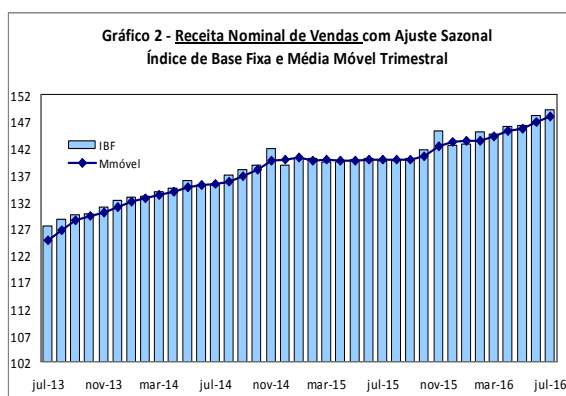
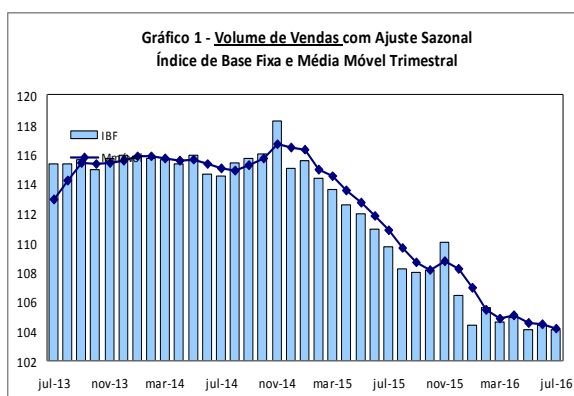
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028 )	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

## **VI - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

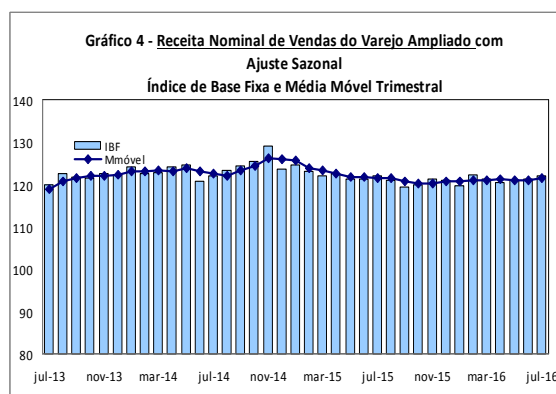
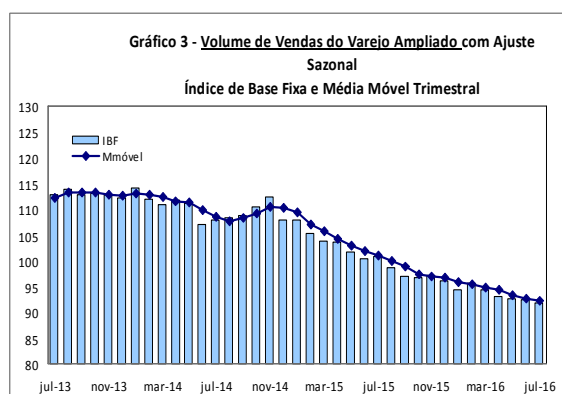
## COMENTÁRIOS

Em julho de 2016, o **comércio varejista** nacional registrou variação de -0,3% no volume de vendas, após avanço de 0,3% em junho passado e para receita nominal, a variação de 0,7% é quarta taxa positiva consecutiva, ambas as comparações em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Com isso, na média móvel trimestral, o volume de vendas variou -0,3%, enquanto a receita nominal permaneceu no campo positivo (0,7%), conforme Gráficos 1 e 2.



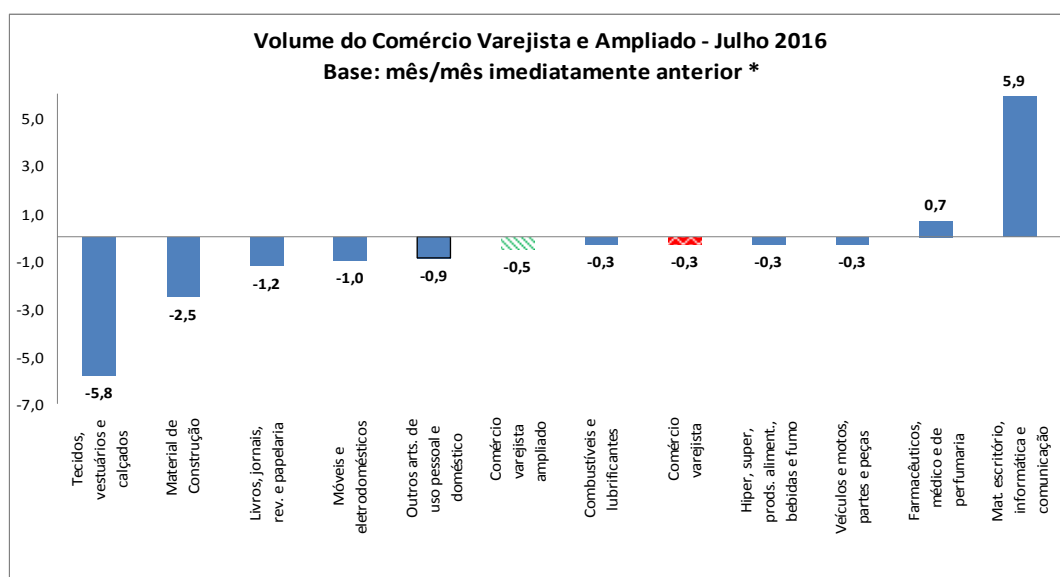
No confronto com julho de 2015, na série sem ajuste sazonal, o total do varejo nacional apontou, em termos de volume de vendas, queda de 5,3%, acumulando redução de 6,7% nos sete primeiros meses de 2016. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 6,8% em julho de 2016, assinalou a perda mais intensa da série histórica para essa comparação. Para esses mesmos indicadores, a receita nominal de vendas prosseguiu sinalizando com variações positivas: 6,7% frente a julho de 2015, 4,9% para o acumulado no ano, e 3,7% no acumulado dos últimos 12 meses (Tabelas 1 e 2).

O **comércio varejista ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* registrou variação de -0,5% em relação ao mês imediatamente anterior (série com ajuste) para o volume de vendas, enquanto a receita nominal, com taxa de 0,7%, permanece no campo positivo pelo terceiro mês consecutivo, como mostram os Gráfico 3 e 4. Em relação a julho de 2015, o volume de vendas registrou queda de 10,2%. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de -9,4% no ano e de -10,3% nos últimos 12 meses (Tabelas 1 e 2).



## RESULTADOS SETORIAIS

A variação de -0,3% no volume de vendas na passagem de junho para julho de 2016, série com ajuste sazonal, teve predomínio de resultados negativos, alcançando seis dos oito segmentos observados no **comércio varejista**. As atividades de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,3%) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-0,3%), que juntas respondem por cerca de 60% da taxa global, registraram a mesma variação do total do varejo (-0,3%). As demais atividades com recuo no volume de vendas registraram taxas negativas acima da média nacional: *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-1,2%); *Móveis e eletrodomésticos* (-1,0%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,9%). Por outro lado, *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (5,9%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,7%) mostraram avanço no volume de vendas em relação a junho de 2016.



Considerando o **comércio varejista ampliado**, a variação foi de -0,5%, quinta taxa negativa consecutiva para esse tipo de comparação. Este resultado foi influenciado pela redução de 2,5% em *Material de construção* e de -0,3% em *Veículos e motos, partes e peças*, ambas comparações frente a junho de 2016.

Na comparação frente a julho de 2015, o total do **comércio varejista** recuou 5,3% com perfil disseminado de resultados negativos alcançando todas as oito atividades investigadas. Os resultados, por ordem de importância na formação da taxa global, foram: *Móveis e eletrodomésticos* (-12,4%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-11,6%) dividem o principal impacto negativo no resultado de julho, seguidos por *Combustíveis e lubrificantes* (-9,9%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (-14,2%) e, exercendo menores influências negativas na formação do resultado global do varejo, figuram *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-18,6%); *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-12,9%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (-3,2%). O volume de vendas do setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,1%) ficou praticamente estável frente a julho de 2015 e não pressionou, este mês, o indicador global das vendas no varejo.

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	-0,8	0,3	-0,3	-9,0	-4,8	-5,3	-6,7	-6,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,3	-0,4	-0,3	-10,8	-9,0	-9,9	-9,8	-9,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,2	0,3	-0,3	-5,5	-1,7	-0,1	-2,9	-3,1
2.1 - Super e hipermercados	0,1	-0,4	-0,1	-5,3	-2,6	-0,9	-3,1	-3,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,6	0,6	-5,8	-13,6	-3,9	-14,2	-11,6	-11,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,5	-0,4	-1,0	-15,2	-10,7	-12,4	-14,4	-15,8
4.1 - Móveis	-	-	-	-12,1	-12,4	-12,8	-12,5	-16,4
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-16,5	-9,9	-12,2	-15,2	-15,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,8	-0,1	0,7	-2,5	-2,1	-3,2	-0,3	0,2
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,4	0,5	-1,2	-24,4	-18,3	-18,6	-17,2	-16,2
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-2,1	-3,4	5,9	-14,4	-18,3	-12,9	-15,8	-14,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,3	0,8	-0,9	-15,4	-8,4	-11,6	-12,2	-9,6
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	-0,4	-0,2	-0,5	-10,2	-8,1	-10,2	-9,4	-10,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,6	-1,3	-0,3	-13,2	-15,2	-20,0	-14,7	-17,7
10- Material de construção	-0,1	1,2	-2,5	-10,6	-9,6	-12,6	-12,9	-12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Com recuo de 12,4% no volume de vendas em relação a julho de 2015, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu o maior impacto negativo na formação da taxa global do varejo, (Tabela 3), acumulando nos primeiros sete meses do ano taxa de -14,4% e nos últimos 12 meses, de -15,8% (Tabela 1). Por se tratar de uma atividade cujas vendas são associadas às condições de crédito, o comportamento deste setor vem sendo afetado pela elevação dos custos de financiamento<sup>1</sup>.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com queda de 11,6% no confronto com julho de 2015, também exerceu a maior participação negativa no resultado geral do comércio varejista (Tabela 3). Nos acumulados dos sete meses do ano e dos últimos 12 meses as taxas foram, respectivamente, -12,2% e -9,6%. Esse segmento contempla um *mix* diversificado de itens, muitos deles de reposição doméstica, tais como artigos do lar, cama, mesa e banho, isto é, um perfil de consumo que pode ser postergado.

O comércio de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de -9,9% no volume de vendas, em relação a julho de 2015, foi responsável pelo segundo maior impacto no resultado geral do varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas de variação ficaram em -9,8% tanto para os sete primeiros meses do ano quanto para os últimos 12 meses. O menor ritmo da economia e os preços dos combustíveis evoluindo acima da inflação geral<sup>2</sup> são alguns dos fatores que vêm influenciando o comportamento desse segmento.

<sup>1</sup> Segundo Banco Central, a taxa média de juros no crédito às famílias está em 42,0% a.a em julho de 2016

<sup>2</sup> IBGE/COINP, segundo o INPCA, a variação de preços do grupamento "combustíveis" acumula em 12 meses 12,0% de aumento contra 8,7% da inflação geral



O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que apresentou queda no volume de vendas de -14,2% com relação a igual mês do ano anterior, representou a terceira maior contribuição negativa à taxa global do varejo, mesmo com os preços do setor de vestuário crescendo abaixo da inflação geral<sup>3</sup>. Em termos acumulados, os resultados foram de -11,6% para os sete primeiros meses do ano e de -11,8% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com redução de 3,2%, exerceu a quarta contribuição para o resultado geral. Em termos de variação acumulada, as taxas foram de -0,3% no ano, mas a comparação nos últimos 12 meses ainda permanece no campo positivo (0,2%). A correção dos preços dos produtos farmacêuticos acima do índice geral de preços<sup>4</sup> é o principal fator que explica o recente desempenho negativo do setor

TABELA 2  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	0,1	1,2	0,7	2,2	6,7	6,7	4,9	3,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,4	0,7	-0,3	1,0	2,1	1,0	3,8	4,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,6	1,7	1,4	7,2	11,6	14,3	10,5	9,0
2.1 - Super e hipermercados	0,6	0,9	1,5	7,4	10,5	13,4	10,2	8,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,6	1,0	-5,6	-8,0	1,8	-9,2	-6,2	-7,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,4	-0,6	-0,5	-9,2	-5,0	-6,8	-9,0	-11,8
4.1 - Móveis	-	-	-	-9,7	-10,1	-11,1	-9,3	-12,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-9,0	-2,2	-4,4	-8,8	-11,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	0,7	1,3	9,7	10,2	8,7	10,1	9,4
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,4	1,2	-0,3	-15,8	-9,4	-9,6	-8,5	-8,2
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-2,1	-0,6	4,2	-4,7	-8,3	-1,2	-7,4	-10,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,0	2,4	-0,7	-7,3	0,0	-3,3	-4,1	-2,2
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	0,5	0,2	0,7	-2,1	0,4	-1,3	-0,8	-2,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,7	-0,4	-0,5	-12,5	-14,3	-19,7	-13,5	-15,4
10- Material de construção	1,0	0,3	0,9	-8,3	-7,3	-10,7	-9,9	-9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela quinta contribuição negativa na formação da taxa global do comércio varejista, registrou variação de -12,9% no volume de vendas na relação julho de 2016 contra julho de 2015. Os resultados nas vendas em termos acumulados foram: -15,8% no acumulado do ano e de -14,6% nos últimos 12 meses, taxas estas bem abaixo da média do varejo.

<sup>3</sup> IBGE/COINP, segundo o INPCA, a variação de preços do grupamento “vestuários” acumula em 12 meses 5,4% de aumento contra 8,7% da inflação geral

<sup>4</sup> IBGE/COINP, segundo o INPCA, a variação de preços do grupamento “produtos farmacêuticos” acumula em 12 meses 12,2% de aumento contra 8,7% da inflação geral

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com taxa de -18,6% no volume de vendas sobre julho de 2015, respondeu pela sexta contribuição no resultado global. Nos acumulados dos sete meses do ano e dos últimos 12 meses as taxas foram, respectivamente, -17,2% e -16,2%. Os preços dos produtos de papelaria, com crescimento acumulado em 12 meses acima do índice geral de preços explicam em parte a trajetória declinante desta atividade, além da restrição orçamentária das famílias e, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

**TABELA 3**  
**BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Julho 2016**  
 (Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
<b>Taxa Global</b>	-5,3	-5,3	-10,2	-10,2
<b>1 - Combustíveis e lubrificantes</b>	-9,9	-1,0	-9,9	-0,7
<b>2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo</b>	-0,1	0,0	-0,1	0,0
<b>3 - Tecidos, vest. e calçados</b>	-14,2	-1,1	-14,2	-0,7
<b>4 - Móveis e eletrodomésticos</b>	-12,4	-1,3	-12,4	-0,8
<b>5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria</b>	-3,2	-0,3	-3,2	-0,2
<b>6 - Livros, jornais, rev. e papelaria</b>	-18,6	-0,1	-18,6	-0,1
<b>7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação</b>	-12,9	-0,2	-12,9	-0,1
<b>8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico</b>	-11,6	-1,3	-11,6	-0,8
<b>9 - Veículos e motos, partes e peças</b>	-	-	-20,0	-5,7
<b>10- Material de construção</b>	-	-	-12,6	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

*Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de -0,1% em julho sobre igual mês do ano anterior, não pressionou o índice geral. Esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado pela redução de massa salarial real habitual das pessoas ocupadas<sup>5</sup>, além da influência do comportamento dos preços do grupo alimentação no domicílio que crescem bem acima do índice geral acumulado em 12 meses<sup>6</sup>. Em termos de resultados acumulados, as taxas de variação foram: -2,9% para o acumulado nos sete primeiros meses do ano e de -3,1% para os últimos 12 meses.

<sup>5</sup> IBGE/COREN, segundo PNAD contínua, a massa dos rendimentos reais habitualmente recebidos fecha o trimestre móvel mai-jun-jul 2016 com recuo de 4,9%.

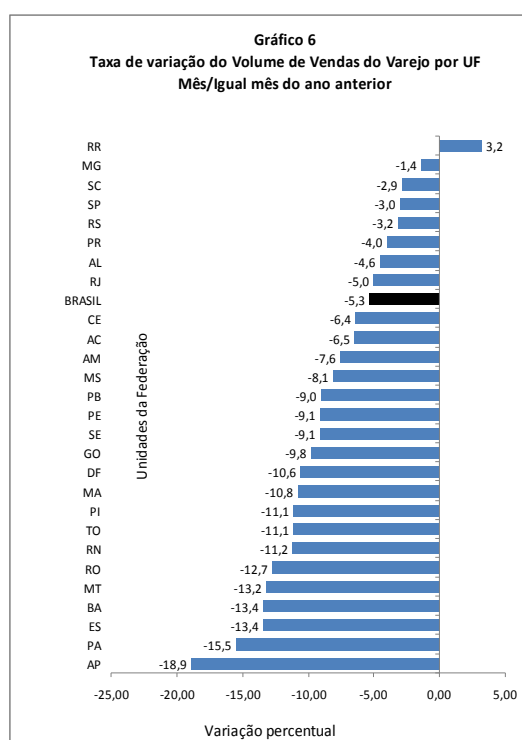
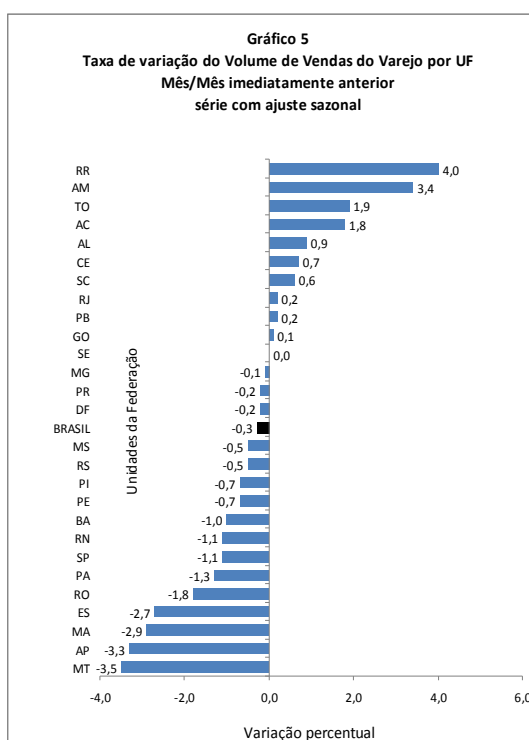
<sup>6</sup> IBGE/COINP, segundo o INPCA, a variação de preços do grupo "alimentação no domicílio" acumula em 12 meses 16,0% de aumento contra 8,7% da inflação geral

Considerando o **comércio varejista ampliado**, que inclui além do varejo as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em julho de 2016 queda de 10,2% no volume de vendas, comparado com o mesmo mês do ano anterior. Este desempenho refletiu, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou recuo de 20,0% sobre julho de 2015. As taxas acumuladas desta atividade foram de -14,7% em sete meses e de 17,7% nos últimos 12 meses. Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de -12,6% sobre julho de 2015, e taxas de -12,9% tanto para o acumulado em sete meses e nos últimos 12 meses. Em ambos segmentos, os resultados foram influenciados pelo menor ritmo da atividade econômica, menor oferta de crédito e pelo comprometimento da renda familiar.

## RESULTADOS REGIONAIS

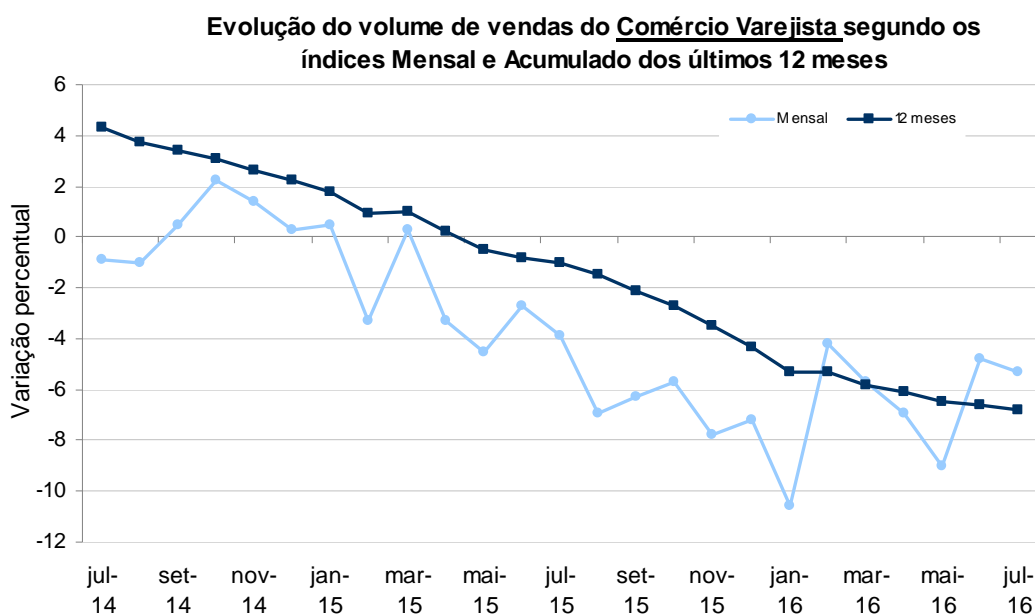
Em julho de 2016, dezesseis das 27 Unidades da Federação mostraram recuo no volume de **vendas do varejo**, quando comparado ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, conforme mostra o Gráfico 5. As taxas negativas variaram entre de -3,5% no Mato Grosso e -0,1% em Minas Gerais. Em Sergipe o volume de vendas manteve-se estável nessa comparação. Por outro lado, com aumento no varejo na passagem de junho para julho de 2016, destacam-se: Roraima (4,0%) e Amazonas (3,4%).

Na comparação com julho de 2015, a redução no volume de vendas também teve perfil disseminado, alcançando praticamente todas as 27 Unidades da Federação, com exceção de Roraima (3,2%). Os destaques, em termos de magnitude de taxa negativa a dois dígitos, foram: Amapá (-18,9%) e Pará (-15,5%), conforme mostra o Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-3,0%), Rio de Janeiro (-5,0%) e Bahia (-13,4%).



Considerando o **varejo ampliado**, a redução de 10,2% em relação a julho de 2015 foi acompanhada por todos os 27 estados da federação, com destaque, em termos de magnitude, para Amapá com recuo de 17,1%. O desempenho negativo de São Paulo (-7,9%) e Rio de Janeiro (-13,0%), Rio Grande do Sul (-10,0%) e Minas Gerais (-7,9%) foram os principais impactos sobre a formação da taxa global do varejo ampliado.

Em síntese, em julho de 2016, o comércio varejista nacional voltou a mostrar recuo na passagem de junho para julho de 2016 (-0,3%) e permanece apontando um quadro de menor ritmo das vendas no varejo, expresso também pelo perfil disseminado de taxas negativas entre as atividades, na série ajustada sazonalmente. No confronto com igual mês do ano anterior (-5,3%), o comércio varejista manteve recuo pelo décimo oitavo mês consecutivo. Com isso, o indicador acumulado nos últimos doze meses (-6,8%), com queda mais intensa do que a registrada em junho (-6,6%), manteve a trajetória descendente iniciada em julho de 2014, quando o indicador registrou avanço de 4,3% no volume de vendas no varejo. Vale ressaltar que nesses confrontos há um predomínio de taxas negativas entre as atividades pesquisadas, com destaque para as perdas mais acentuadas nas vendas de *Móveis e eletrodomésticos* e *Artigos de uso pessoal e doméstico*.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação**

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/16	jun/16	jul/16	no ano	12 Meses
Brasil	101,1	-9,0	-4,8	-5,3	-6,7	-6,8
Rondônia	106,1	-16,5	-11,2	-12,7	-11,8	-12,0
Acre	118,7	-12,7	-8,5	-6,5	-9,9	-9,9
Amazonas	90,6	-15,1	-12,6	-7,6	-12,0	-10,8
Roraima	156,7	-8,8	0,3	3,2	-1,6	-0,5
Pará	94,5	-16,7	-13,3	-15,5	-11,7	-10,4
Amapá	92,9	-21,5	-19,2	-18,9	-20,6	-21,1
Tocantins	112,9	-14,1	-13,2	-11,1	-9,7	-9,0
Maranhão	109,1	-8,8	-5,9	-10,8	-7,5	-9,0
Piauí	98,3	-8,8	-8,2	-11,1	-8,1	-7,8
Ceará	107,2	-10,8	-6,0	-6,4	-6,7	-6,5
Rio G. do Norte	103,2	-11,6	-9,7	-11,2	-9,8	-8,7
Paraíba	104,8	-3,9	-6,0	-9,0	-4,8	-9,2
Pernambuco	97,1	-13,9	-10,0	-9,1	-11,1	-11,2
Alagoas	98,9	-12,0	-6,1	-4,6	-8,3	-9,7
Sergipe	91,1	-15,6	-14,5	-9,1	-13,3	-11,4
Bahia	90,5	-16,6	-13,2	-13,4	-13,1	-12,4
Minas Gerais	105,2	-3,1	-0,1	-1,4	-1,2	-1,6
Espirito Santo	88,7	-15,2	-10,7	-13,4	-11,1	-11,2
Rio de Janeiro	99,5	-11,0	-4,2	-5,0	-7,4	-6,6
São Paulo	102,8	-6,9	-2,0	-3,0	-5,1	-5,2
Paraná	107,2	-7,4	-3,6	-4,0	-6,7	-6,8
Santa Catarina	97,1	-7,9	-6,0	-2,9	-8,0	-8,0
Rio Grande do Sul	101,4	-9,4	-3,3	-3,2	-5,6	-6,9
Mato Grosso do Sul	122,1	-6,5	-6,4	-8,1	-6,4	-5,5
Mato Grosso	94,9	-11,5	-7,8	-13,2	-8,7	-9,5
Goiás	92,1	-13,5	-10,3	-9,8	-10,3	-10,9
Distrito Federal	89,6	-14,1	-10,7	-10,6	-11,1	-9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-5,3	-6,7	-6,8	-9,9	-9,8	-9,8	-0,1	-2,9	-3,1	-0,9	-3,1	-3,3	-14,2	-11,6	-11,8
Ceará	-6,4	-6,7	-6,5	-2,3	-4,0	-5,4	-1,8	-2,9	-3,8	-1,2	-2,1	-3,1	-3,3	-2,4	-2,4
Pernambuco	-9,1	-11,1	-11,2	0,5	-8,8	-10,6	-6,2	-9,0	-8,9	-6,9	-10,8	-10,7	-10,6	-15,5	-17,4
Bahia	-13,4	-13,1	-12,4	-22,7	-18,1	-17,6	-6,7	-9,8	-8,3	-2,1	-6,0	-5,3	-9,8	-14,3	-16,7
Minas Gerais	-1,4	-1,2	-1,6	-4,2	-3,7	-5,2	-0,6	0,4	0,7	0,3	1,1	1,1	-16,5	-14,0	-12,5
Espirito Santo	-13,4	-11,1	-11,2	-19,7	-15,1	-14,8	-4,3	-4,1	-4,2	-4,1	-4,0	-4,1	-14,9	-10,3	-11,6
Rio de Janeiro	-5,0	-7,4	-6,6	-10,1	-8,1	-7,9	3,1	-3,6	-3,2	-7,1	-6,0	-4,9	-24,2	-16,1	-13,4
São Paulo	-3,0	-5,1	-5,2	-11,0	-10,6	-10,9	2,8	0,3	-0,4	3,2	0,3	-0,4	-19,1	-14,0	-14,3
Paraná	-4,0	-6,7	-6,8	-9,1	-10,5	-9,8	1,5	-2,8	-3,5	2,0	-2,3	-3,2	-9,9	-9,2	-10,7
Santa Catarina	-2,9	-8,0	-8,0	-7,0	-6,9	-7,1	-2,2	-11,5	-11,3	-1,0	-11,9	-11,5	-0,2	0,4	-1,7
Rio Grande do Sul	-3,2	-5,6	-6,9	-8,6	-13,9	-13,7	-1,1	-3,9	-4,9	-1,0	-3,9	-4,9	-7,8	-9,8	-11,6
Goiás	-9,8	-10,3	-10,9	-8,0	-7,3	-6,6	-6,9	-7,4	-8,6	-7,5	-7,6	-8,8	-6,9	-12,5	-11,4
Distrito Federal	-10,6	-11,1	-9,5	-3,9	-6,0	-4,3	-16,2	-15,7	-13,2	-16,7	-16,4	-13,9	-6,5	-7,6	-8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-12,4	-14,4	-15,8	-12,8	-12,5	-16,4	-12,2	-15,2	-15,5	-3,2	-0,3	0,2	-18,6	-17,2	-16,2
Ceará	-22,5	-17,2	-16,9	-4,8	-2,3	-6,9	-33,8	-26,7	-23,3	-8,4	-3,4	-1,0	-21,6	-24,9	-18,3
Pernambuco	-35,7	-29,1	-28,0	-44,7	-23,2	-25,8	-30,5	-32,3	-29,2	-0,7	2,0	4,2	-7,8	-7,1	-8,2
Bahia	-22,3	-16,9	-17,0	-21,1	-10,9	-14,1	-22,9	-19,5	-18,3	-6,4	-6,3	-3,3	-16,7	-1,0	5,0
Minas Gerais	-4,6	-10,4	-12,9	-22,7	-12,9	-15,6	-0,5	-9,9	-12,4	4,7	6,5	5,5	-16,4	-12,3	-12,1
Espirito Santo	-30,6	-23,2	-21,8	-42,0	-40,0	-36,0	-21,6	-10,6	-11,4	-3,7	1,3	0,5	-11,0	-9,7	-11,3
Rio de Janeiro	-7,5	-16,9	-17,5	-15,6	-21,5	-21,6	-4,8	-15,4	-16,2	-4,2	0,4	0,0	-19,5	-18,3	-16,7
São Paulo	-9,6	-12,0	-13,5	-5,3	-10,8	-15,9	-11,2	-12,5	-12,6	-1,4	-1,4	-1,0	-21,3	-20,4	-20,9
Paraná	-13,8	-13,4	-14,4	-9,0	-8,7	-15,9	-16,4	-16,0	-13,5	0,3	0,7	3,0	-18,9	-22,7	-20,3
Santa Catarina	-4,7	-9,6	-8,9	21,7	12,2	-2,9	-13,2	-16,8	-11,0	-6,6	4,0	3,9	-18,3	-18,2	-13,1
Rio Grande do Sul	-2,0	-8,4	-12,4	18,6	8,3	-3,5	-12,3	-16,8	-16,9	-3,4	2,8	1,9	-13,1	-11,3	-9,6
Goiás	-17,8	-17,9	-20,6	-24,5	-7,1	-15,4	-15,3	-21,3	-22,3	-7,4	-3,0	-2,3	-13,5	-10,0	-10,7
Distrito Federal	-6,6	-12,6	-14,0	-34,5	-27,5	-24,7	5,6	-6,9	-10,0	-13,0	-6,5	-4,7	-20,6	-22,8	-20,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-12,9	-15,8	-14,6	-11,6	-12,2	-9,6
Ceará	-4,3	-15,5	-21,2	-8,3	-13,9	-8,2
Pernambuco	-25,7	-18,7	-26,3	-6,5	-6,9	-3,6
Bahia	-21,3	-19,3	-23,4	-13,5	-14,9	-12,4
Minas Gerais	10,9	11,3	0,9	9,6	11,5	13,0
Espirito Santo	-35,9	-11,6	-9,2	-24,0	-30,3	-29,2
Rio de Janeiro	-10,3	-0,9	0,5	-16,0	-13,8	-9,7
São Paulo	-6,4	-17,8	-14,9	-14,7	-18,4	-13,9
Paraná	-17,9	-22,4	-21,9	-14,4	-17,1	-13,5
Santa Catarina	-40,2	-25,0	-22,9	5,3	4,2	2,3
Rio Grande do Sul	-25,4	-23,8	-20,0	-5,2	-7,8	-7,9
Goiás	-43,5	-38,2	-27,4	-3,8	-7,2	-4,3
Distrito Federal	-22,4	-15,3	-19,5	-5,5	-6,7	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Brasil	106,8	106,6	103,0	111,4	110,3	139,7	103,1	97,3	104,5	99,2	100,7	99,1	101,1
Rondônia	121,5	115,2	108,7	116,3	117,6	154,9	105,7	100,8	102,9	97,1	103,4	100,1	106,1
Acre	126,9	126,5	118,2	123,1	121,5	163,4	119,6	110,1	116,3	114,7	117,8	111,7	118,7
Amazonas	98,1	103,0	96,2	103,1	101,0	125,8	89,7	82,0	86,4	82,1	85,2	82,9	90,6
Roraima	151,9	150,3	147,5	155,8	159,1	190,0	146,6	136,9	148,3	144,9	143,3	144,7	156,7
Pará	111,9	107,7	101,8	113,9	110,7	147,8	101,1	93,4	99,9	97,0	95,5	91,4	94,5
Amapá	114,5	112,1	106,4	110,8	106,9	133,8	101,8	93,7	93,4	89,1	94,1	91,6	92,9
Tocantins	127,0	120,6	115,1	120,2	130,7	146,5	108,9	104,9	113,5	108,5	109,9	106,0	112,9
Maranhão	122,3	118,2	110,6	119,0	116,5	148,3	109,1	101,8	110,2	108,0	109,5	106,6	109,1
Piauí	110,6	106,4	102,6	109,0	106,6	133,8	104,1	93,3	99,8	97,8	98,4	94,4	98,3
Ceará	114,5	111,8	107,0	115,4	115,1	143,8	109,1	99,2	107,9	104,5	104,6	101,6	107,2
Rio G. do Norte	116,2	114,8	108,5	114,9	115,5	141,5	107,4	98,1	105,8	102,0	103,6	99,5	103,2
Paraíba	115,2	104,7	101,6	108,0	114,3	135,9	107,1	96,4	104,4	101,1	104,0	103,1	104,8
Pernambuco	106,8	106,7	100,1	108,7	113,5	144,8	105,8	93,2	99,7	93,8	95,2	96,0	97,1
Alagoas	103,7	100,8	98,9	109,4	112,8	147,8	107,7	97,2	104,2	99,5	99,8	96,6	98,9
Sergipe	100,2	101,2	96,3	104,0	101,9	126,2	103,6	92,8	99,5	95,4	94,5	91,9	91,1
Bahia	104,5	104,7	101,1	107,2	107,0	131,8	97,9	90,5	97,5	90,5	91,3	91,7	90,5
Minas Gerais	106,7	106,0	103,9	113,0	109,3	137,4	105,0	99,3	106,7	101,3	102,7	101,7	105,2
Espirito Santo	102,4	100,1	95,0	101,6	99,1	129,8	99,7	92,6	95,0	91,1	88,0	87,2	88,7
Rio de Janeiro	104,7	106,6	102,4	110,5	110,1	144,2	98,8	95,0	102,3	93,2	96,2	97,0	99,5
São Paulo	106,0	107,0	104,3	112,8	113,1	141,2	103,5	99,6	107,3	102,4	103,9	101,8	102,8
Paraná	111,7	111,6	108,3	115,9	110,1	143,3	110,8	102,7	109,1	106,1	107,4	105,1	107,2
Santa Catarina	100,0	98,5	95,7	106,0	103,2	136,6	105,8	97,2	100,2	94,5	97,0	95,2	97,1
Rio Grande do Sul	104,8	104,6	100,0	109,9	105,5	138,0	100,5	95,9	105,2	100,3	101,5	100,3	101,4
Mato Grosso do Sul	132,8	130,1	124,8	135,8	131,2	168,0	123,5	114,9	123,6	119,5	124,4	117,9	122,1
Mato Grosso	109,3	105,8	102,7	107,5	104,4	128,0	95,8	91,4	96,3	95,0	94,7	95,6	94,9
Goias	102,1	100,1	96,4	104,6	103,9	124,6	96,2	87,3	95,4	91,2	90,9	88,0	92,1
Distrito Federal	100,2	99,5	94,4	101,2	100,3	118,2	90,7	85,7	94,2	86,8	88,2	86,9	89,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/16	jun/16	jul/16	no ano	12 Meses
Brasil	145,6	2,2	6,7	6,7	4,9	3,7
Rondônia	140,6	-9,7	-3,4	-4,8	-4,4	-4,7
Acre	165,2	-3,3	1,0	4,6	0,0	-0,9
Amazonas	127,6	-5,5	-2,2	4,4	-1,5	-1,2
Roraima	228,4	2,7	13,9	18,5	11,2	11,5
Pará	137,4	-5,3	-1,6	-2,9	0,2	0,1
Amapá	127,3	-13,2	-10,7	-9,7	-12,4	-13,6
Tocantins	154,4	-4,7	-2,6	0,2	0,2	0,1
Maranhão	159,0	3,3	6,4	1,7	5,1	2,2
Piauí	143,1	3,2	3,7	1,1	3,8	2,6
Ceará	155,2	0,9	6,0	6,5	5,5	4,1
Rio G. do Norte	149,8	0,1	2,3	1,8	2,5	2,0
Paraíba	144,4	6,3	4,1	1,9	6,1	0,4
Pernambuco	138,6	-2,9	0,6	1,8	0,6	-1,0
Alagoas	141,8	-0,6	5,2	7,4	3,8	0,8
Sergipe	132,2	-5,5	-5,6	1,2	-2,3	-1,5
Bahia	128,6	-6,2	-3,9	-2,9	-2,9	-3,0
Minas Gerais	149,7	8,0	11,3	10,4	10,1	8,5
Espirito Santo	129,0	-5,4	-0,2	-2,5	-1,0	-2,3
Rio de Janeiro	148,1	-0,4	7,4	7,1	3,7	3,4
São Paulo	147,9	4,4	9,8	9,7	6,6	5,1
Paraná	155,6	4,2	8,1	8,6	6,1	5,1
Santa Catarina	139,7	3,1	4,3	9,1	3,9	3,1
Rio Grande do Sul	149,1	4,5	9,8	9,4	7,6	4,9
Mato Grosso do Sul	171,5	3,4	4,5	2,9	4,1	4,7
Mato Grosso	130,9	-0,5	5,2	-1,9	2,9	1,0
Goiás	128,1	-3,3	1,3	2,2	0,4	-1,3
Distrito Federal	122,8	-6,1	-3,5	-3,3	-1,8	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,7	4,9	3,7	1,0	3,8	4,3	14,3	10,5	9,0	13,4	10,2	8,7	-9,2	-6,2	-7,2
Ceará	6,5	5,5	4,1	14,4	12,5	10,8	12,7	11,0	8,2	13,5	12,1	9,1	1,5	1,5	0,9
Pernambuco	1,8	0,6	-1,0	7,9	5,6	5,0	6,6	4,9	3,3	6,0	2,6	1,0	-4,5	-10,6	-13,6
Bahia	-2,9	-2,9	-3,0	-14,3	-9,9	-6,8	7,4	4,8	4,5	12,5	9,2	7,9	-3,8	-8,6	-12,7
Minas Gerais	10,4	10,1	8,5	5,8	9,2	9,1	14,4	13,7	12,1	15,6	14,6	12,7	-12,3	-9,8	-8,9
Espirito Santo	-2,5	-1,0	-2,3	-10,4	-3,3	-2,5	9,5	8,9	7,4	9,8	9,0	7,5	-12,0	-6,9	-8,1
Rio de Janeiro	7,1	3,7	3,4	0,3	4,6	5,4	17,7	9,9	8,8	6,3	6,7	6,4	-21,5	-13,1	-10,1
São Paulo	9,7	6,6	5,1	0,6	4,2	3,4	17,0	13,2	11,4	17,6	13,0	11,2	-13,4	-7,2	-8,6
Paraná	8,6	6,1	5,1	3,1	3,3	4,5	16,1	11,9	10,2	16,8	12,5	10,5	-4,0	-2,7	-4,5
Santa Catarina	9,1	3,9	3,1	5,1	7,3	7,6	11,4	1,8	1,2	12,7	1,4	0,9	6,2	7,5	5,3
Rio Grande do Sul	9,4	7,6	4,9	3,6	4,3	3,7	14,1	11,3	9,0	14,3	11,2	8,9	-3,7	-4,7	-7,4
Goiás	2,2	0,4	-1,3	6,5	8,1	7,9	7,5	4,8	3,1	6,8	4,3	2,7	-2,2	-8,0	-7,6
Distrito Federal	-3,3	-1,8	-0,4	-2,3	3,0	7,2	-3,9	-3,0	-1,5	-4,3	-3,8	-2,4	-2,1	-3,5	-4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-6,8	-9,0	-11,8	-11,1	-9,3	-12,6	-4,4	-8,8	-11,5	8,8	10,1	9,4	-9,6	-8,5	-8,2
Ceará	-16,7	-11,2	-12,0	-2,8	-0,3	-4,6	-26,1	-18,6	-17,1	6,6	9,7	10,3	-9,7	-16,3	-10,3
Pernambuco	-28,4	-21,3	-22,0	-42,6	-19,3	-21,7	-19,0	-22,6	-22,3	11,3	12,4	12,4	3,8	3,3	1,0
Bahia	-18,2	-12,5	-13,6	-20,3	-10,1	-12,3	-16,9	-13,8	-14,3	6,3	4,1	6,3	-10,2	7,2	13,9
Minas Gerais	0,3	-5,7	-9,6	-17,2	-6,5	-9,5	5,2	-5,5	-9,6	14,4	15,3	13,3	-8,4	-3,3	-4,0
Espirito Santo	-28,6	-21,6	-20,9	-41,2	-39,1	-34,9	-16,5	-5,1	-8,3	6,7	10,0	8,7	-0,5	0,6	-3,1
Rio de Janeiro	-3,0	-13,0	-15,1	-14,3	-20,3	-20,1	1,7	-10,2	-13,3	6,9	10,9	10,4	-10,0	-8,9	-9,1
São Paulo	-3,1	-6,7	-10,3	-5,4	-7,6	-11,4	-2,0	-6,4	-9,8	11,3	9,5	8,2	-12,4	-12,2	-13,1
Paraná	-9,2	-7,3	-9,5	-9,0	-4,5	-10,8	-9,3	-9,1	-8,5	12,5	9,8	11,9	-6,3	-11,1	-9,6
Santa Catarina	1,6	-2,4	-3,3	21,7	17,1	3,0	-6,0	-9,8	-5,9	4,6	12,5	12,2	-5,6	-6,0	-1,6
Rio Grande do Sul	5,5	0,2	-5,7	21,5	15,4	3,7	-4,2	-8,9	-11,3	8,8	13,1	10,7	-4,9	-4,4	-3,3
Goiás	-11,5	-11,8	-16,0	-21,7	-4,1	-12,2	-7,2	-14,7	-17,4	4,2	6,4	6,1	-0,1	2,2	0,0
Distrito Federal	-6,2	-10,8	-13,7	-34,1	-25,7	-22,9	10,0	-3,3	-9,2	-2,6	2,5	3,3	-13,8	-15,3	-13,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,2	-7,4	-10,3	-3,3	-4,1	-2,2
Ceará	9,4	-5,3	-17,2	1,2	-5,6	-0,2
Pernambuco	-8,9	-4,6	-17,7	2,9	2,5	4,4
Bahia	-13,1	-11,8	-20,4	-6,0	-7,5	-6,3
Minas Gerais	29,0	23,4	6,0	17,4	19,2	20,2
Espirito Santo	-29,5	-3,5	-4,9	-17,9	-24,4	-24,0
Rio de Janeiro	-7,7	2,4	3,1	-8,1	-5,6	-2,0
São Paulo	6,1	-10,9	-11,8	-6,5	-10,8	-6,9
Paraná	-4,1	-6,7	-12,6	-6,5	-8,7	-5,5
Santa Catarina	-30,1	-15,7	-18,9	14,6	15,0	12,3
Rio Grande do Sul	-12,7	-10,8	-13,0	3,9	1,2	-0,5
Goiás	-27,4	-24,4	-18,3	4,0	0,3	2,1
Distrito Federal	-14,4	-10,7	-19,3	0,5	0,5	4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Brasil	136,4	136,7	132,3	144,6	144,7	185,5	140,5	134,2	145,6	139,9	142,5	141,2	145,6
Rondônia	147,7	141,2	133,4	144,1	148,4	194,4	133,9	129,5	133,4	127,0	135,6	132,2	140,6
Acre	157,9	159,2	149,0	156,1	156,6	210,3	157,9	147,6	157,7	157,1	161,9	154,3	165,2
Amazonas	122,2	129,3	120,7	130,9	129,7	163,3	119,0	110,5	118,1	113,4	117,8	115,7	127,6
Roraima	192,8	192,0	188,8	203,2	211,1	253,3	201,2	190,3	208,2	205,1	204,6	209,0	228,4
Pará	141,5	137,2	129,8	147,0	145,0	195,6	138,0	129,2	140,1	137,9	137,1	131,8	137,4
Amapá	140,9	138,8	131,2	137,6	134,7	170,4	131,1	122,7	124,5	120,1	127,5	124,6	127,3
Tocantins	154,1	147,7	141,6	149,8	164,8	185,8	139,9	137,4	150,4	145,7	147,2	143,5	154,4
Maranhão	156,3	152,0	143,2	156,4	155,0	199,4	151,8	144,0	156,9	154,7	158,1	154,5	159,0
Piauí	141,6	137,2	133,0	142,6	141,2	179,2	142,8	130,7	141,2	139,5	141,6	136,6	143,1
Ceará	145,7	143,0	137,6	150,1	151,3	191,2	149,6	138,7	151,4	148,3	149,2	146,0	155,2
Rio G. do Norte	147,2	145,5	138,5	149,3	151,6	188,6	147,6	137,0	148,9	145,5	147,9	143,1	149,8
Paraíba	141,7	131,0	127,6	136,6	144,9	175,8	141,1	129,0	139,8	136,7	141,1	141,0	144,4
Pernambuco	136,1	136,5	128,4	140,2	147,3	191,6	143,6	128,8	137,7	131,3	133,8	136,1	138,6
Alagoas	132,0	128,6	126,9	141,1	146,5	195,6	146,0	134,5	144,4	139,4	140,3	137,2	141,8
Sergipe	130,6	131,9	125,7	136,6	135,4	169,9	142,8	130,5	140,2	136,3	135,7	132,3	132,2
Bahia	132,4	133,2	129,1	137,8	139,1	172,6	131,2	124,6	133,9	126,1	128,2	127,6	128,6
Minas Gerais	135,6	134,1	131,4	144,8	141,6	180,4	140,3	134,6	146,7	141,1	143,5	142,8	149,7
Espírito Santo	132,3	129,1	122,2	132,0	129,3	172,4	136,0	127,8	132,4	129,0	125,1	125,1	129,0
Rio de Janeiro	138,3	140,7	135,1	146,3	147,2	194,7	138,3	134,3	145,6	135,3	140,3	142,8	148,1
São Paulo	134,8	136,3	133,2	145,9	147,5	186,5	140,2	136,1	148,6	143,4	146,3	144,5	147,9
Paraná	143,3	144,3	140,4	152,4	147,3	194,8	153,7	143,9	155,3	151,7	153,2	150,6	155,6
Santa Catarina	128,1	127,3	123,9	139,3	137,4	184,7	146,3	135,5	141,8	134,5	137,7	135,2	139,7
Rio Grande do Sul	136,3	136,7	131,3	145,3	141,4	185,4	139,2	135,1	149,8	145,1	147,8	146,0	149,1
Mato Grosso do Sul	166,6	164,7	158,4	174,6	171,5	221,4	165,5	156,4	170,0	165,1	171,9	164,5	171,5
Mato Grosso	133,4	131,0	127,7	135,8	134,0	165,4	126,7	124,1	132,2	131,4	130,1	132,5	130,9
Goiás	125,4	123,9	119,8	131,6	132,3	161,5	127,3	116,8	129,2	124,5	124,3	121,6	128,1
Distrito Federal	127,0	126,2	119,8	129,9	130,7	155,7	122,8	116,9	129,4	119,9	121,0	118,6	122,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/16	jun/16	jul/16	no ano	12 Meses
Brasil	90,1	-10,2	-8,1	-10,2	-9,4	-10,3
Rondônia	99,9	-8,1	-3,7	-7,1	-6,1	-9,8
Acre	99,5	-15,5	-13,3	-16,2	-12,3	-14,7
Amazonas	84,5	-15,5	-12,6	-13,2	-13,4	-14,3
Roraima	134,5	-6,6	1,7	-0,7	-2,7	-4,5
Pará	91,7	-15,0	-14,3	-16,9	-13,3	-12,6
Amapá	80,9	-20,1	-18,5	-17,1	-19,1	-19,9
Tocantins	92,0	-16,5	-14,9	-15,4	-15,0	-18,1
Maranhão	91,6	-13,2	-9,3	-16,0	-14,9	-16,9
Piauí	95,5	-10,2	-9,2	-13,5	-9,4	-11,0
Ceará	93,7	-14,7	-11,4	-12,6	-12,1	-13,0
Rio G. do Norte	98,8	-11,3	-11,2	-14,1	-10,9	-10,8
Paraíba	97,0	-8,6	-7,5	-10,0	-8,3	-13,2
Pernambuco	90,2	-15,7	-12,2	-12,8	-14,8	-15,5
Alagoas	94,8	-11,5	-5,2	-7,5	-10,1	-12,6
Sergipe	85,3	-15,8	-17,1	-13,8	-16,1	-16,2
Bahia	89,8	-15,3	-11,9	-13,3	-12,5	-12,7
Minas Gerais	91,9	-5,2	-3,8	-7,9	-5,4	-6,8
Espirito Santo	67,4	-20,3	-10,8	-15,4	-17,3	-18,9
Rio de Janeiro	90,7	-12,9	-10,1	-13,0	-11,9	-12,4
São Paulo	89,8	-7,5	-6,5	-7,9	-6,2	-5,8
Paraná	95,9	-6,7	-3,9	-5,5	-7,6	-9,8
Santa Catarina	88,7	-10,2	-9,5	-8,2	-11,0	-12,8
Rio Grande do Sul	89,0	-10,9	-7,1	-10,0	-10,9	-14,1
Mato Grosso do Sul	100,9	-6,5	-6,3	-9,4	-7,5	-8,5
Mato Grosso	95,8	-11,4	-9,7	-15,0	-10,7	-12,6
Goiás	81,8	-15,0	-11,1	-15,1	-14,4	-16,7
Distrito Federal	80,9	-16,8	-14,0	-14,2	-14,5	-15,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
Brasil	-10,2	-9,4	-10,3	-9,9	-9,8	-9,8	-0,1	-2,9	-3,1	-0,9	-3,1	-3,3	-14,2	-11,6	-11,8
Ceará	-12,6	-12,1	-13,0	-2,3	-4,0	-5,4	-1,8	-2,9	-3,8	-1,2	-2,1	-3,1	-3,3	-2,4	-2,4
Pernambuco	-12,8	-14,8	-15,5	0,5	-8,8	-10,6	-6,2	-9,0	-8,9	-6,9	-10,8	-10,7	-10,6	-15,5	-17,4
Bahia	-13,3	-12,5	-12,7	-22,7	-18,1	-17,6	-6,7	-9,8	-8,3	-2,1	-6,0	-5,3	-9,8	-14,3	-16,7
Minas Gerais	-7,9	-5,4	-6,8	-4,2	-3,7	-5,2	-0,6	0,4	0,7	0,3	1,1	1,1	-16,5	-14,0	-12,5
Espirito Santo	-15,4	-17,3	-18,9	-19,7	-15,1	-14,8	-4,3	-4,1	-4,2	-4,1	-4,0	-4,1	-14,9	-10,3	-11,6
Rio de Janeiro	-13,0	-11,9	-12,4	-10,1	-8,1	-7,9	3,1	-3,6	-3,2	-7,1	-6,0	-4,9	-24,2	-16,1	-13,4
São Paulo	-7,9	-6,2	-5,8	-11,0	-10,6	-10,9	2,8	0,3	-0,4	3,2	0,3	-0,4	-19,1	-14,0	-14,3
Paraná	-5,5	-7,6	-9,8	-9,1	-10,5	-9,8	1,5	-2,8	-3,5	2,0	-2,3	-3,2	-9,9	-9,2	-10,7
Santa Catarina	-8,2	-11,0	-12,8	-7,0	-6,9	-7,1	-2,2	-11,5	-11,3	-1,0	-11,9	-11,5	-0,2	0,4	-1,7
Rio Grande do Sul	-10,0	-10,9	-14,1	-8,6	-13,9	-13,7	-1,1	-3,9	-4,9	-1,0	-3,9	-4,9	-7,8	-9,8	-11,6
Goiás	-15,1	-14,4	-16,7	-8,0	-7,3	-6,6	-6,9	-7,4	-8,6	-7,5	-7,6	-8,8	-6,9	-12,5	-11,4
Distrito Federal	-14,2	-14,5	-15,2	-3,9	-6,0	-4,3	-16,2	-15,7	-13,2	-16,7	-16,4	-13,9	-6,5	-7,6	-8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses						
Brasil	-12,4	-14,4	-15,8	-12,8	-12,5	-16,4	-12,2	-15,2	-15,5	-3,2	-0,3	0,2	-18,6	-17,2	-16,2
Ceará	-22,5	-17,2	-16,9	-4,8	-2,3	-6,9	-33,8	-26,7	-23,3	-8,4	-3,4	-1,0	-21,6	-24,9	-18,3
Pernambuco	-35,7	-29,1	-28,0	-44,7	-23,2	-25,8	-30,5	-32,3	-29,2	-0,7	2,0	4,2	-7,8	-7,1	-8,2
Bahia	-22,3	-16,9	-17,0	-21,1	-10,9	-14,1	-22,9	-19,5	-18,3	-6,4	-6,3	-3,3	-16,7	-1,0	5,0
Minas Gerais	-4,6	-10,4	-12,9	-22,7	-12,9	-15,6	-0,5	-9,9	-12,4	4,7	6,5	5,5	-16,4	-12,3	-12,1
Espirito Santo	-30,6	-23,2	-21,8	-42,0	-40,0	-36,0	-21,6	-10,6	-11,4	-3,7	1,3	0,5	-11,0	-9,7	-11,3
Rio de Janeiro	-7,5	-16,9	-17,5	-15,6	-21,5	-21,6	-4,8	-15,4	-16,2	-4,2	0,4	0,0	-19,5	-18,3	-16,7
São Paulo	-9,6	-12,0	-13,5	-5,3	-10,8	-15,9	-11,2	-12,5	-12,6	-1,4	-1,4	-1,0	-21,3	-20,4	-20,9
Paraná	-13,8	-13,4	-14,4	-9,0	-8,7	-15,9	-16,4	-16,0	-13,5	0,3	0,7	3,0	-18,9	-22,7	-20,3
Santa Catarina	-4,7	-9,6	-8,9	21,7	12,2	-2,9	-13,2	-16,8	-11,0	-6,6	4,0	3,9	-18,3	-18,2	-13,1
Rio Grande do Sul	-2,0	-8,4	-12,4	18,6	8,3	-3,5	-12,3	-16,8	-16,9	-3,4	2,8	1,9	-13,1	-11,3	-9,6
Goiás	-17,8	-17,9	-20,6	-24,5	-7,1	-15,4	-15,3	-21,3	-22,3	-7,4	-3,0	-2,3	-13,5	-10,0	-10,7
Distrito Federal	-6,6	-12,6	-14,0	-34,5	-27,5	-24,7	5,6	-6,9	-10,0	-13,0	-6,5	-4,7	-20,6	-22,8	-20,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-12,9	-15,8	-14,6	-11,6	-12,2	-9,6	-20,0	-14,7	-17,7	-12,6	-12,9	-12,9
Ceará	-4,3	-15,5	-21,2	-8,3	-13,9	-8,2	-24,2	-21,0	-25,4	-26,5	-28,1	-25,1
Pernambuco	-25,7	-18,7	-26,3	-6,5	-6,9	-3,6	-21,5	-23,4	-26,1	-13,8	-17,7	-16,1
Bahia	-21,3	-19,3	-23,4	-13,5	-14,9	-12,4	-12,1	-11,1	-13,8	-16,7	-12,3	-11,2
Minas Gerais	10,9	11,3	0,9	9,6	11,5	13,0	-19,7	-12,8	-16,8	-14,7	-12,0	-11,0
Espirito Santo	-35,9	-11,6	-9,2	-24,0	-30,3	-29,2	-19,4	-28,3	-31,3	-11,8	-7,3	-9,1
Rio de Janeiro	-10,3	-0,9	0,5	-16,0	-13,8	-9,7	-31,1	-19,9	-23,6	-13,7	-19,9	-19,9
São Paulo	-6,4	-17,8	-14,9	-14,7	-18,4	-13,9	-19,2	-7,6	-5,1	-13,8	-12,2	-12,9
Paraná	-17,9	-22,4	-21,9	-14,4	-17,1	-13,5	-5,8	-7,3	-14,4	-10,9	-12,1	-12,3
Santa Catarina	-40,2	-25,0	-22,9	5,3	4,2	2,3	-14,9	-15,8	-20,5	-13,6	-12,5	-11,2
Rio Grande do Sul	-25,4	-23,8	-20,0	-5,2	-7,8	-7,9	-26,9	-24,5	-30,4	-4,3	-6,0	-7,9
Goiás	-43,5	-38,2	-27,4	-3,8	-7,2	-4,3	-22,7	-18,1	-24,2	-15,1	-20,3	-17,3
Distrito Federal	-22,4	-15,3	-19,5	-5,5	-6,7	-2,6	-22,3	-23,3	-27,8	-13,0	-8,3	-9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Brasil	100,3	98,0	94,9	99,8	99,0	118,6	91,4	86,6	95,1	88,8	89,8	89,0	90,1
Rondônia	107,5	100,8	96,3	99,9	102,1	121,0	96,2	91,9	93,6	88,8	94,2	95,9	99,9
Acre	118,8	111,5	106,2	106,2	106,4	131,7	102,5	97,0	102,1	97,4	98,5	98,4	99,5
Amazonas	97,4	98,1	92,4	95,6	95,0	106,6	87,5	80,0	87,1	81,0	81,7	82,3	84,5
Roraima	135,4	127,5	123,6	122,3	129,9	147,6	123,0	118,6	127,8	123,8	123,7	126,0	134,5
Pará	110,4	105,3	102,4	106,8	108,3	132,3	96,2	92,0	97,2	92,6	94,3	91,9	91,7
Amapá	97,6	96,1	91,7	92,7	90,1	110,9	88,4	83,1	83,8	78,1	80,7	78,9	80,9
Tocantins	108,8	105,4	97,3	98,7	108,3	113,8	90,6	88,2	96,1	88,7	90,7	92,2	92,0
Maranhão	109,1	103,7	96,9	102,2	100,2	121,5	94,2	86,6	96,0	93,4	93,0	93,7	91,6
Piauí	110,4	103,3	101,2	104,5	103,0	125,9	100,9	91,8	99,2	95,9	96,5	94,2	95,5
Ceará	107,2	101,0	96,7	99,1	99,4	120,1	94,9	86,6	94,9	91,0	92,0	90,6	93,7
Rio G. do Norte	115,0	111,9	105,8	111,6	111,3	131,1	102,4	94,6	104,1	98,5	99,4	96,4	98,8
Paraíba	107,8	96,9	95,3	98,1	102,4	120,5	98,5	86,4	94,3	90,9	93,3	90,9	97,0
Pernambuco	103,4	99,6	93,6	98,6	103,2	122,3	95,9	84,3	90,5	85,2	87,7	86,1	90,2
Alagoas	102,5	99,5	98,1	104,1	109,9	134,8	102,5	91,8	102,3	95,6	96,8	91,9	94,8
Sergipe	99,0	96,8	92,8	97,3	97,4	110,2	95,5	85,5	94,0	88,3	87,9	84,8	85,3
Bahia	103,6	100,8	98,4	101,5	101,9	119,8	93,9	87,8	95,1	87,8	88,3	87,6	89,8
Minas Gerais	99,8	97,8	93,3	97,6	95,9	114,3	91,0	87,4	94,6	88,9	91,6	91,6	91,9
Espirito Santo	79,7	73,8	74,1	73,6	72,9	90,4	70,6	63,6	68,8	66,6	63,6	68,0	67,4
Rio de Janeiro	104,2	102,2	98,2	101,3	100,5	122,0	91,9	85,6	98,0	86,9	89,4	88,7	90,7
São Paulo	97,5	97,0	95,0	101,4	101,8	121,4	91,2	88,4	97,0	90,7	91,0	89,3	89,8
Paraná	101,5	99,6	99,0	101,9	96,0	117,4	94,0	90,5	98,5	92,5	93,7	93,2	95,9
Santa Catarina	96,6	93,5	88,9	98,3	96,6	119,6	89,0	84,3	91,1	85,7	87,1	85,5	88,7
Rio Grande do Sul	98,9	96,3	93,8	100,4	97,4	119,3	90,2	84,8	94,9	87,8	89,5	90,0	89,0
Mato Grosso do Sul	111,4	107,9	103,6	110,6	107,7	129,6	100,9	96,8	105,5	100,1	102,9	99,1	100,9
Mato Grosso	112,7	107,7	103,5	105,2	101,4	116,7	93,2	91,1	97,5	95,7	93,5	97,3	95,8
Goiás	96,4	93,6	88,6	91,1	89,2	98,6	83,9	78,9	87,1	82,4	82,7	83,7	81,8
Distrito Federal	94,3	91,8	86,6	89,8	88,3	98,9	82,9	78,3	84,2	78,6	78,7	79,4	80,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/16	jun/16	jul/16	no ano	12 Meses
Brasil	119,9	-2,1	0,4	-1,3	-0,8	-2,1
Rondônia	120,2	-4,1	0,4	-2,7	-2,1	-5,4
Acre	125,8	-9,2	-7,6	-9,2	-6,1	-8,6
Amazonas	109,0	-8,9	-6,0	-4,8	-6,4	-7,4
Roraima	179,1	1,6	10,8	10,2	6,4	4,3
Pará	121,0	-6,9	-6,0	-7,8	-4,9	-5,0
Amapá	103,3	-14,4	-12,8	-10,7	-13,4	-14,4
Tocantins	118,3	-9,8	-8,1	-7,8	-7,6	-10,6
Maranhão	122,3	-3,7	-0,1	-6,7	-5,2	-7,8
Piauí	128,2	-0,9	-0,2	-4,3	-0,1	-2,2
Ceará	125,9	-5,4	-1,9	-2,8	-2,4	-4,0
Rio G. do Norte	133,0	-2,0	-1,8	-4,4	-1,2	-1,9
Paraíba	124,2	-1,2	-0,1	-2,4	-0,4	-6,0
Pernambuco	118,6	-7,5	-4,1	-4,8	-6,1	-7,7
Alagoas	122,6	-4,1	2,0	0,5	-2,0	-5,3
Sergipe	115,9	-7,8	-9,7	-5,2	-7,1	-7,8
Bahia	117,6	-7,7	-5,2	-6,0	-4,9	-5,3
Minas Gerais	120,8	3,8	5,6	2,2	3,9	1,6
Espirito Santo	88,7	-13,0	-3,5	-8,1	-9,6	-11,5
Rio de Janeiro	124,7	-5,1	-1,0	-3,5	-3,4	-4,3
São Paulo	120,4	0,8	2,4	1,6	2,6	2,3
Paraná	126,9	1,1	3,8	2,3	1,1	-1,1
Santa Catarina	117,0	-2,4	-2,0	-0,5	-2,7	-4,3
Rio Grande do Sul	118,9	-1,7	2,1	-1,2	-1,5	-5,0
Mato Grosso do Sul	134,1	1,1	2,0	-1,2	0,9	0,3
Mato Grosso	122,4	-4,0	-1,3	-8,3	-2,7	-4,6
Goiás	104,4	-8,7	-4,3	-8,4	-7,5	-9,6
Distrito Federal	102,9	-10,1	-8,0	-8,5	-7,0	-7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	-1,3	-0,8	-2,1	1,0	3,8	4,3	14,3	10,5	9,0	13,4	10,2	8,7	-9,2	-6,2	-7,2
Ceará	-2,8	-2,4	-4,0	14,4	12,5	10,8	12,7	11,0	8,2	13,5	12,1	9,1	1,5	1,5	0,9
Pernambuco	-4,8	-6,1	-7,7	7,9	5,6	5,0	6,6	4,9	3,3	6,0	2,6	1,0	-4,5	-10,6	-13,6
Bahia	-6,0	-4,9	-5,3	-14,3	-9,9	-6,8	7,4	4,8	4,5	12,5	9,2	7,9	-3,8	-8,6	-12,7
Minas Gerais	2,2	3,9	1,6	5,8	9,2	9,1	14,4	13,7	12,1	15,6	14,6	12,7	-12,3	-9,8	-8,9
Espirito Santo	-8,1	-9,6	-11,5	-10,4	-3,3	-2,5	9,5	8,9	7,4	9,8	9,0	7,5	-12,0	-6,9	-8,1
Rio de Janeiro	-3,5	-3,4	-4,3	0,3	4,6	5,4	17,7	9,9	8,8	6,3	6,7	6,4	-21,5	-13,1	-10,1
São Paulo	1,6	2,6	2,3	0,6	4,2	3,4	17,0	13,2	11,4	17,6	13,0	11,2	-13,4	-7,2	-8,6
Paraná	2,3	1,1	-1,1	3,1	3,3	4,5	16,1	11,9	10,2	16,8	12,5	10,5	-4,0	-2,7	-4,5
Santa Catarina	-0,5	-2,7	-4,3	5,1	7,3	7,6	11,4	1,8	1,2	12,7	1,4	0,9	6,2	7,5	5,3
Rio Grande do Sul	-1,2	-1,5	-5,0	3,6	4,3	3,7	14,1	11,3	9,0	14,3	11,2	8,9	-3,7	-4,7	-7,4
Goiás	-8,4	-7,5	-9,6	6,5	8,1	7,9	7,5	4,8	3,1	6,8	4,3	2,7	-2,2	-8,0	-7,6
Distrito Federal	-8,5	-7,0	-7,3	-2,3	3,0	7,2	-3,9	-3,0	-1,5	-4,3	-3,8	-2,4	-2,1	-3,5	-4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-6,8	-9,0	-11,8	-11,1	-9,3	-12,6	-4,4	-8,8	-11,5	8,8	10,1	9,4	-9,6	-8,5	-8,2
Ceará	-16,7	-11,2	-12,0	-2,8	-0,3	-4,6	-26,1	-18,6	-17,1	6,6	9,7	10,3	-9,7	-16,3	-10,3
Pernambuco	-28,4	-21,3	-22,0	-42,6	-19,3	-21,7	-19,0	-22,6	-22,3	11,3	12,4	12,4	3,8	3,3	1,0
Bahia	-18,2	-12,5	-13,6	-20,3	-10,1	-12,3	-16,9	-13,8	-14,3	6,3	4,1	6,3	-10,2	7,2	13,9
Minas Gerais	0,3	-5,7	-9,6	-17,2	-6,5	-9,5	5,2	-5,5	-9,6	14,4	15,3	13,3	-8,4	-3,3	-4,0
Espirito Santo	-28,6	-21,6	-20,9	-41,2	-39,1	-34,9	-16,5	-5,1	-8,3	6,7	10,0	8,7	-0,5	0,6	-3,1
Rio de Janeiro	-3,0	-13,0	-15,1	-14,3	-20,3	-20,1	1,7	-10,2	-13,3	6,9	10,9	10,4	-10,0	-8,9	-9,1
São Paulo	-3,1	-6,7	-10,3	-5,4	-7,6	-11,4	-2,0	-6,4	-9,8	11,3	9,5	8,2	-12,4	-12,2	-13,1
Paraná	-9,2	-7,3	-9,5	-9,0	-4,5	-10,8	-9,3	-9,1	-8,5	12,5	9,8	11,9	-6,3	-11,1	-9,6
Santa Catarina	1,6	-2,4	-3,3	21,7	17,1	3,0	-6,0	-9,8	-5,9	4,6	12,5	12,2	-5,6	-6,0	-1,6
Rio Grande do Sul	5,5	0,2	-5,7	21,5	15,4	3,7	-4,2	-8,9	-11,3	8,8	13,1	10,7	-4,9	-4,4	-3,3
Goiás	-11,5	-11,8	-16,0	-21,7	-4,1	-12,2	-7,2	-14,7	-17,4	4,2	6,4	6,1	-0,1	2,2	0,0
Distrito Federal	-6,2	-10,8	-13,7	-34,1	-25,7	-22,9	10,0	-3,3	-9,2	-2,6	2,5	3,3	-13,8	-15,3	-13,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,2	-7,4	-10,3	-3,3	-4,1	-2,2	-19,7	-13,5	-15,4	-10,7	-9,9	-9,2
Ceará	9,4	-5,3	-17,2	1,2	-5,6	-0,2	-23,1	-18,3	-21,7	-27,9	-28,0	-24,3
Pernambuco	-8,9	-4,6	-17,7	2,9	2,5	4,4	-19,7	-21,6	-24,0	-16,4	-18,3	-16,6
Bahia	-13,1	-11,8	-20,4	-6,0	-7,5	-6,3	-12,0	-9,5	-11,4	-14,9	-10,0	-8,4
Minas Gerais	29,0	23,4	6,0	17,4	19,2	20,2	-15,8	-9,4	-14,0	-11,1	-7,6	-6,5
Espirito Santo	-29,5	-3,5	-4,9	-17,9	-24,4	-24,0	-17,9	-25,7	-27,9	-8,7	-3,7	-5,3
Rio de Janeiro	-7,7	2,4	3,1	-8,1	-5,6	-2,0	-30,9	-18,7	-21,3	-10,9	-17,7	-17,5
São Paulo	6,1	-10,9	-11,8	-6,5	-10,8	-6,9	-21,0	-8,4	-4,3	-10,7	-8,1	-7,7
Paraná	-4,1	-6,7	-12,6	-6,5	-8,7	-5,5	-5,8	-5,6	-11,0	-8,9	-8,2	-8,4
Santa Catarina	-30,1	-15,7	-18,9	14,6	15,0	12,3	-14,4	-14,2	-17,1	-10,5	-7,4	-5,4
Rio Grande do Sul	-12,7	-10,8	-13,0	3,9	1,2	-0,5	-27,1	-23,6	-27,8	-2,8	-3,0	-4,3
Goiás	-27,4	-24,4	-18,3	4,0	0,3	2,1	-22,9	-16,1	-21,0	-14,6	-17,5	-13,6
Distrito Federal	-14,4	-10,7	-19,3	0,5	0,5	4,0	-21,3	-20,7	-24,2	-10,5	-4,8	-6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Brasil	121,5	119,2	115,7	122,9	122,5	149,0	116,4	111,5	122,8	116,1	117,9	117,3	119,9
Rondônia	123,5	116,2	110,8	116,0	118,7	142,7	112,3	108,0	110,5	106,2	113,2	115,0	120,2
Acre	138,5	131,6	125,1	126,2	126,7	158,5	124,4	119,0	125,5	121,5	123,8	122,7	125,8
Amazonas	114,5	116,5	109,4	115,0	114,4	131,1	107,5	99,2	108,5	102,1	103,6	104,3	109,0
Roraima	162,5	154,8	150,4	152,1	162,4	186,7	157,2	152,4	165,2	161,5	162,4	166,2	179,1
Pará	131,2	125,8	121,8	129,3	131,3	164,3	120,9	116,3	124,2	120,3	122,8	119,6	121,0
Amapá	115,7	114,4	108,6	110,8	108,4	135,1	108,1	102,2	103,9	98,4	102,4	100,3	103,3
Tocantins	128,3	124,5	115,8	118,7	131,6	139,1	111,7	110,4	120,8	112,9	115,1	116,4	118,3
Maranhão	131,1	125,6	118,1	126,2	124,7	153,4	120,6	112,9	125,2	122,4	123,0	123,6	122,3
Piauí	134,0	126,7	124,4	129,8	128,9	159,3	129,1	119,5	129,8	126,7	128,1	125,2	128,2
Ceará	129,5	123,1	118,4	123,2	124,2	152,1	122,3	113,4	124,3	120,6	122,1	120,8	125,9
Rio G. do Norte	139,1	135,8	129,1	138,1	138,9	166,1	132,2	123,5	136,2	130,7	132,1	128,8	133,0
Paraíba	127,2	115,9	114,1	118,4	123,8	147,7	121,8	109,0	118,8	115,3	118,9	117,0	124,2
Pernambuco	124,6	121,0	113,6	120,8	126,8	154,0	121,7	108,9	116,8	111,0	114,3	113,7	118,6
Alagoas	122,0	118,8	117,5	125,9	132,8	166,1	127,8	116,7	129,2	121,7	123,6	118,4	122,6
Sergipe	122,3	120,4	115,3	122,2	122,8	142,4	124,7	113,5	124,2	118,4	118,3	114,9	115,9
Bahia	125,1	122,5	119,9	124,7	126,0	149,9	118,7	113,1	122,1	114,1	115,5	114,1	117,6
Minas Gerais	118,2	115,7	111,3	118,1	116,0	140,8	113,4	110,1	120,4	114,6	118,0	118,3	120,8
Espirito Santo	96,5	89,9	89,6	90,4	89,5	112,5	89,6	82,2	88,8	86,7	83,4	88,6	88,7
Rio de Janeiro	129,2	127,3	122,3	127,2	126,9	156,8	119,7	113,3	128,9	116,8	120,4	121,0	124,7
São Paulo	118,5	118,2	116,0	125,1	126,0	152,2	116,3	113,3	125,0	118,8	119,9	118,3	120,4
Paraná	124,1	122,4	121,7	126,6	120,5	149,8	121,6	117,2	128,5	121,7	123,1	122,8	126,9
Santa Catarina	117,6	114,2	108,9	121,6	120,4	151,5	114,7	109,4	118,1	112,3	114,5	112,6	117,0
Rio Grande do Sul	120,3	117,8	115,0	123,5	120,3	149,2	114,3	109,6	123,4	115,8	118,5	119,2	118,9
Mato Grosso do Sul	135,7	132,1	127,2	137,6	135,9	165,4	130,1	125,7	137,8	131,4	135,0	130,6	134,1
Mato Grosso	133,5	127,9	124,0	127,7	124,6	144,6	117,0	116,1	124,9	123,0	120,2	124,8	122,4
Goias	114,0	110,8	105,6	109,6	108,2	121,5	104,3	98,6	109,6	104,0	104,6	105,7	104,4
Distrito Federal	112,5	109,7	103,6	108,9	108,3	123,1	104,3	99,2	107,7	100,2	100,4	100,5	102,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100



**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16
Brasil	104,1	104,4	104,1	-0,8	0,3	-0,3
Rondônia	103,7	105,5	103,6	-1,3	1,7	-1,8
Acre	118,6	117,6	119,7	-2,9	-0,8	1,8
Amazonas	87,3	89,3	92,3	-3,9	2,3	3,4
Roraima	140,7	151,5	157,5	-6,3	7,7	4,0
Pará	97,8	97,1	95,8	-5,7	-0,7	-1,3
Amapá	95,6	95,2	92,1	-3,1	-0,4	-3,3
Tocantins	111,9	110,3	112,4	-1,5	-1,4	1,9
Maranhão	112,3	112,0	108,7	-1,0	-0,3	-2,9
Piauí	101,2	100,0	99,3	-1,7	-1,2	-0,7
Ceará	106,3	107,2	108,0	-2,9	0,8	0,7
Rio G. do Norte	105,9	104,7	103,5	-1,0	-1,1	-1,1
Paraíba	107,0	105,0	105,2	-1,4	-1,9	0,2
Pernambuco	98,7	101,3	100,6	-2,8	2,6	-0,7
Alagoas	103,5	103,8	104,7	-2,3	0,3	0,9
Sergipe	96,4	96,6	96,6	-2,4	0,2	0,0
Bahia	94,3	94,5	93,6	-1,8	0,2	-1,0
Minas Gerais	106,7	107,2	107,1	0,0	0,5	-0,1
Espirito Santo	92,4	93,3	90,8	-2,3	1,0	-2,7
Rio de Janeiro	101,2	102,7	102,9	-0,6	1,5	0,2
São Paulo	106,8	108,0	106,8	-1,0	1,1	-1,1
Paraná	111,6	110,4	110,2	0,2	-1,1	-0,2
Santa Catarina	103,0	102,5	103,1	2,3	-0,5	0,6
Rio Grande do Sul	104,2	104,3	103,8	0,8	0,1	-0,5
Mato Grosso do Sul	126,2	124,7	124,1	-0,1	-1,2	-0,5
Mato Grosso	97,0	98,1	94,7	-2,1	1,1	-3,5
Goiás	92,8	93,2	93,3	-3,2	0,4	0,1
Distrito Federal	90,4	90,6	90,4	-0,3	0,2	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Jul/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16
Brasil	146,2	148,0	149,1	0,1	1,2	0,7
Rondônia	135,7	138,8	137,4	-0,7	2,3	-1,0
Acre	161,5	162,0	166,6	-2,7	0,3	2,8
Amazonas	120,0	123,1	130,6	-2,3	2,6	6,1
Roraima	199,4	218,3	230,0	-5,4	9,5	5,4
Pará	139,5	139,7	140,3	-4,4	0,1	0,4
Amapá	128,3	129,0	126,2	-2,1	0,5	-2,2
Tocantins	149,9	149,2	153,9	-0,8	-0,5	3,2
Maranhão	161,0	161,5	158,9	0,0	0,3	-1,6
Piauí	144,1	144,0	144,3	-1,0	-0,1	0,2
Ceará	151,6	153,0	155,9	-1,2	0,9	1,9
Rio G. do Norte	150,2	149,8	150,4	-0,3	-0,3	0,4
Paraíba	145,5	143,3	145,1	-0,3	-1,5	1,3
Pernambuco	137,8	142,6	143,3	-2,3	3,5	0,5
Alagoas	144,7	145,9	149,3	-1,8	0,8	2,3
Sergipe	138,8	137,8	138,7	-1,0	-0,7	0,7
Bahia	131,7	132,0	134,0	0,4	0,2	1,5
Minas Gerais	148,2	149,9	151,6	1,0	1,1	1,1
Espirito Santo	130,5	133,3	131,5	-1,4	2,1	-1,4
Rio de Janeiro	145,6	149,6	151,7	0,1	2,7	1,4
São Paulo	149,1	152,2	152,8	0,0	2,1	0,4
Paraná	157,7	158,6	160,4	0,4	0,6	1,1
Santa Catarina	144,9	146,3	148,1	2,8	1,0	1,2
Rio Grande do Sul	150,6	151,4	152,0	2,4	0,5	0,4
Mato Grosso do Sul	173,2	174,5	175,0	0,8	0,8	0,3
Mato Grosso	133,6	136,1	131,8	-1,3	1,9	-3,2
Goiás	126,4	128,5	129,5	-2,1	1,7	0,8
Distrito Federal	122,8	123,4	123,7	-0,6	0,5	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 13/09/2016 às 9:00h